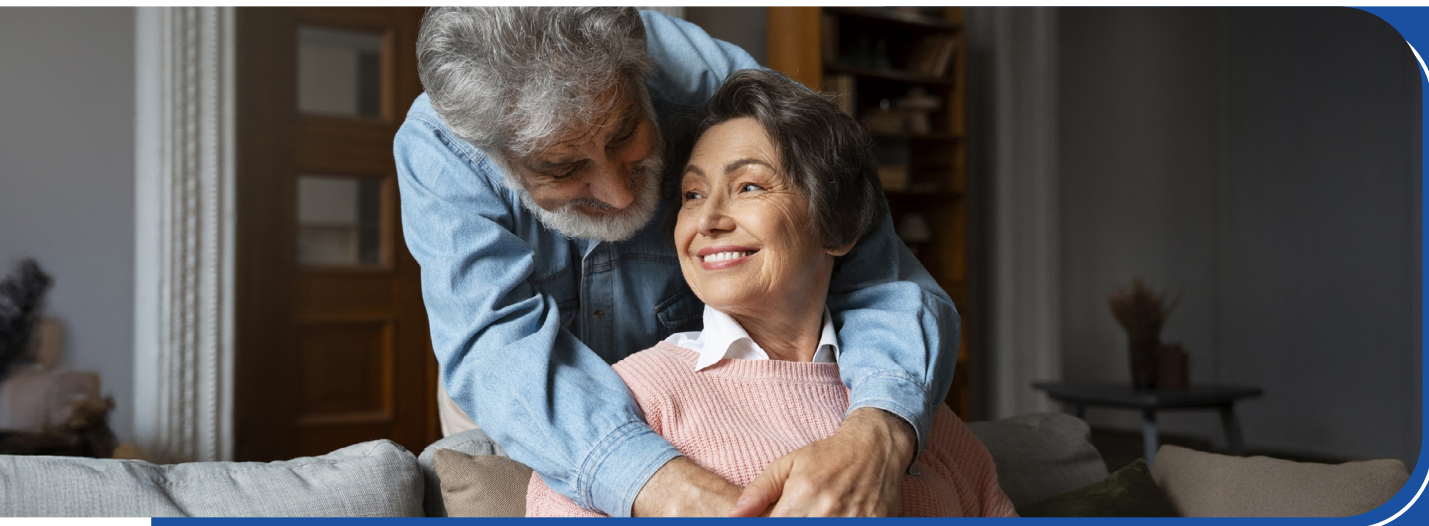


Glaucoma: quando o cuidado da família faz diferença

Glaucoma e direção: quando a visão vira um risco

03 | Ano 3 | 2025



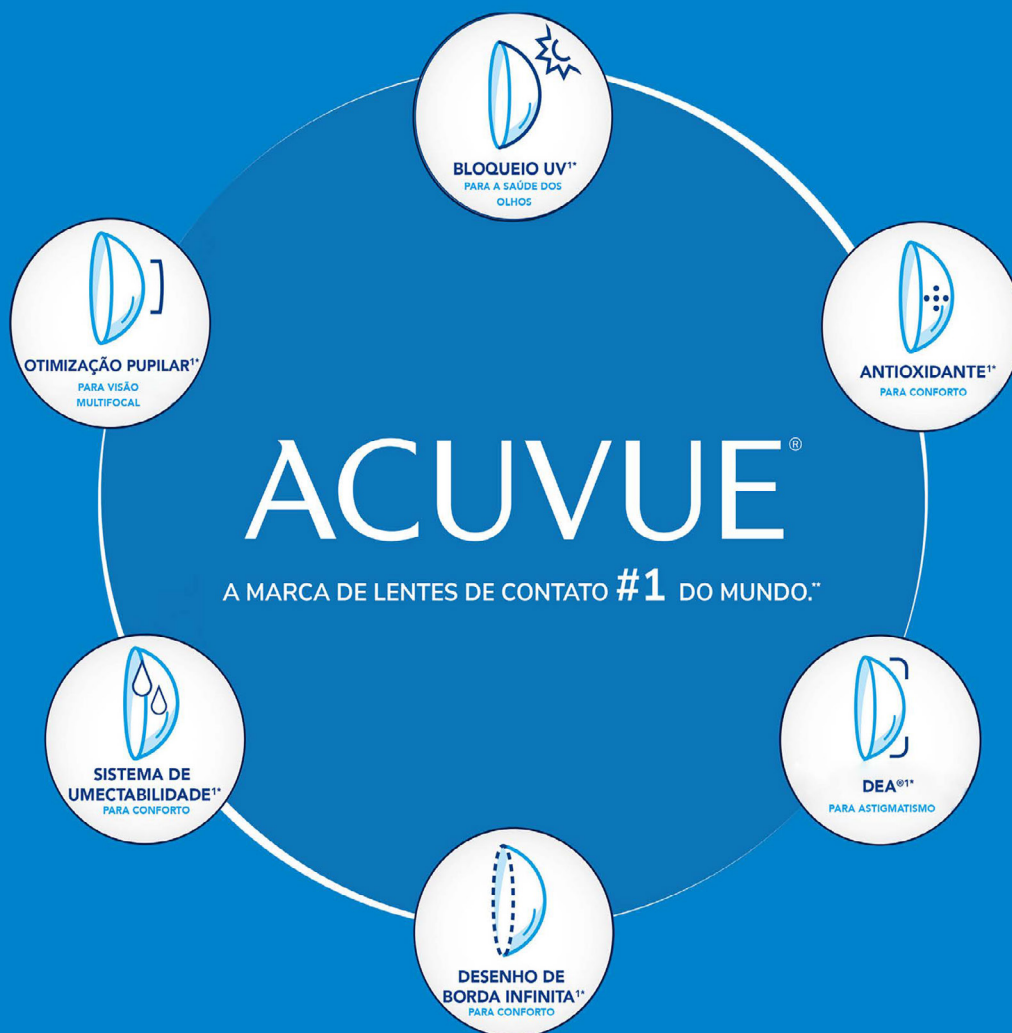
Preparar a casa para o glaucoma avançado:
mais segurança com tecnologia



Glaucoma: o inimigo silencioso da visão



Evitar o glaucoma é possível? A prevenção ajuda muito!



As lentes de contato ACUVUE® são inspiradas no próprio olho e foram desenvolvidas para atender às diferentes necessidades de cada pessoa.^{2**}

- ✓ Produz lentes de contato imbatíveis em conforto³ e com tecnologias exclusivas.
- ✓ A mais indicada pelos profissionais de saúde ocular.^{4****}



Saiba mais sobre as lentes de contato ACUVUE®. Escanee aqui.



CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA E PEÇA PARA EXPERIMENTAR

*Ajuda a proteger contra a transmissão de radiação UV prejudicial à córnea e aos olhos. **AVISO: Lentes de contato com absorção de UV NÃO substituem óculos de proteção com absorção de UV, como óculos de proteção ou óculos de sol com absorção de UV, porque não cobrem completamente o olho e a área circundante. Você deve continuar a usar óculos que absorvem UV conforme as instruções. NOTA: A exposição prolongada à radiação UV é um dos fatores de risco associados à catarata. A exposição baseia-se numa série de factores, tais como condições ambientais (altitude, geografia, cobertura de nuvens) e factores pessoais (extensão e natureza das actividades ao ar livre). Lentes de contato com bloqueio de UV ajudam a fornecer proteção contra a radiação UV prejudicial. No entanto, não foram realizados estudos clínicos para demonstrar que o uso de lentes de contato com bloqueio de UV reduz o risco de desenvolver catarata ou outras doenças oculares. Consulte o seu oftalmologista para obter mais informações. **Fonte Euromonitor International Limited; Edição de óculos 2025; valor de vendas na RSP, todos os canais de varejo, dados de 2023. 1. JIV data on file 2024: ACUVUE® Brand - EYE-INSPIRED™ INNOVATIONS. 2. JIV data on file 2024: ACUVUE® Brand - EYE-INSPIRED™ INNOVATIONS. *** Helps protect against transmission of harmful UV radiation to the cornea and into the eye. 3. ACUVUE® Brand families of contact lenses with unbeaten in comfort claims: ACUVUE® OASYS (including daily disposable families), 1-DAY ACUVUE® MOIST (within the category of hydrogel daily disposable), and ACUVUE® VITA®. 4. JIV Data on File 2024. Data Substantiation for Most Trusted/Recommended ACUVUE® Global Claims_2024. **** Based on a survey of 951 Eye Care Professionals from the United States, United Kingdom, Japan, South Korea, China, France, and Germany conducted between 10/2024 to 11/2024. 2025PP05380



Luisa Moreira Hopker
Editora

Imagine perder a visão aos poucos... sem dor, sem aviso, sem perceber. Parece filme de suspense, mas é realidade para milhões de pessoas no mundo todo que têm glaucoma — e nem sabem.

O glaucoma é uma doença traiçoeira: ele danifica o nervo óptico (aquele que leva a imagem do olho pro cérebro) de forma lenta e silenciosa. Ou seja: quando você percebe que tem algo errado, já perdeu parte da visão — e o pior, essa perda é irreversível. Não volta mais.

Mas calma, nem tudo são más notícias. O glaucoma pode ser tratado e controlado. E o segredo está no diagnóstico precoce — aquele feito no consultório, antes dos sintomas aparecerem. Com exames como a medida da pressão do olho, análise do fundo do olho e alguns exames adicionais como o campo visual, dá pra descobrir a doença no início e evitar que ela avance.

Nesta edição da Visão em Foco, a gente descomplica o glaucoma pra você: o que é, como age, quem tem mais risco, e como proteger a sua visão. Spoiler: se você tem histórico na família ou já passou dos 40, é bom marcar aquela consulta.

Cuidar da visão é cuidar da sua liberdade, da sua autonomia, da sua vida. Então aqui vai o recado final: não espere enxergar menos pra procurar ajuda. No caso do glaucoma, aquele velho ditado é a maior verdade: A prevenção é o melhor remédio! E prevenir é consultar um oftalmologista, mesmo sem sintomas!

Aproveite a leitura e passe essa informação adiante!



Paulo Augusto de Arruda Mello
Editor

O portador de glaucoma pode ser feliz

Há possibilidade de felicidade na vida de portadores de glaucoma. Para isso, devemos considerar os aspectos clínicos e psicossociais promovidos pela doença.

Logo ao receber o diagnóstico da doença, que é crônica, progressiva e incurável, há o impacto no bem-estar, principalmente devido ao receio da perda visual e limitações nas atividades diárias.

Estudos qualitativos mostram que logo no seu primeiro diagnóstico frequentemente o portador desencadeia reações emocionais negativas, como ansiedade, medo e incerteza.

No entanto, a literatura também evidencia que é possível alcançar bem-estar e satisfação. Portadores de glaucoma bem tratados mantêm a sua visão por toda a vida.

Há diversos fatores importantes para a manutenção da felicidade de bem viver.

Podemos destacar as estratégias de enfrentamento da doença, o engajamento em atividades religiosas ou espirituais, e o suporte psicológico às suas limitações impostas pelo glaucoma.

A fidelidade ao tratamento, o acompanhamento regular com o oftalmologista e a realização de ajustes no ambiente doméstico são fundamentais.

Portanto, apesar dos desafios causados pelo glaucoma, a felicidade é possível e pode ser promovida por meio de estratégias adaptativas e pelo suporte psicossocial.

Nesta publicação há importantes orientações.

Boa leitura.

Lançamento¹

Druse

SUPLEMENTO ALIMENTAR
EM CÁPSULAS

Formulação única
no mercado brasileiro^{1,2}



Formulação de vitaminas e minerais
com embasamento científico³



Luteína



Fonte **natural** de luteína
para uma melhor absorção^{2,4}

Zeaxantina



Fonte **natural** de zeaxantina²

Este produto não é um medicamento. Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance de crianças. Este produto não deve ser consumido por gestantes, lactantes e crianças.

Referências bibliográficas:

¹ DRUSE - informações de embalagem; Estudo AREDS². 1. IQVIA PBM, Julho/24 - Classe 04: S01MO - TONIC/VITAM. OFTÁLMICAS. 2. DRUSE - informações de embalagem. 3. Chew EY, Clemons T, SanGiovanni JP, Denis R, Domalpally A, McBee w, et al. The Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2). Ophthalmology. 2012;119(11):2282-9. 4. Norkus EP, Norkus KL, Dharmarajan TS, Schierle J, Schalch W. Serum lutein response is greater from free lutein than from esterified lutein during 4 weeks of supplementation in healthy adults. J Am Coll Nutr. 2010 Dec;29(6):575-85.

SAC
0800-7011918

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...

**Wilma Lelis Barboza**

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
(Gestão 2024 – 2025)

O glaucoma é conhecido como o “ladrão silencioso da visão” porque pode avançar sem dar sinais, e muitas pessoas só percebem quando a visão já foi afetada. Mas há esperança: com diagnóstico precoce e cuidados contínuos, é possível evitar a perda visual pelo glaucoma e manter a qualidade de vida. Por isso, consultas regulares ao oftalmologista permitem detectar o glaucoma cedo, tratar a tempo e proteger a visão.

Sabemos que viver com glaucoma traz desafios. A perda de campo visual dificulta tarefas como dirigir e afeta a autonomia e a qualidade de vida. Por isso, discutimos nesta edição como adaptações simples em casa podem trazer mais segurança e conforto para quem tem visão reduzida, evitando acidentes. Ressaltamos também o papel da família: o apoio dos entes queridos é fundamental para o paciente seguir o tratamento e não se sentir sozinho.

Falamos também sobre os riscos do avanço da miopia, cada vez mais comum, e alertamos para o perigo do uso de colírios sem orientação médica – um hábito que pode trazer complicações graves. Destacamos também como a tecnologia tem trazido mais segurança e independência a quem convive com problemas de visão. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia está sempre ao seu lado e reforça seu compromisso com a saúde ocular da população brasileira. Levamos informação confiável e oferecemos apoio, sempre com um olhar humano e empático.

Esperamos que esta edição seja um guia acolhedor, incentivando você a cuidar bem da visão e a ir regularmente ao oftalmologista. Cuidar dos olhos é um ato de amor-próprio, e o CBO estará sempre aqui para ajudar nessa missão.

Boa leitura!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

Diretoria Gestão 2024/2025

Wilma Lelis Barboza
Presidente - Taubaté – SP

Newton Andrade Júnior
Vice-Presidente - Fortaleza – CE

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão
Secretária-Geral - São Paulo – SP

Lisandro Massanori Sakata
1ª Secretário - Curitiba – PR

Frederico Valadares de Souza Pena
Tesoureiro - Niterói – RJ

Editores

Paulo Augusto de Arruda Melo
Luisa Moreira Hopker

Produzido por

Selles Comunicação

Coordenação Editorial

Alice Selles

Projeto Gráfico

Douglas Almeida

Diagramação

Monica Mendes

Jornalista Responsável

Rafaela Carrilho

Redação

Alice Selles
Pedro Montes
Rafaela Carrilho



MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
Paper from responsible sources
FSC® C011095

ÍNDICE

8



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Preparar a casa para o glaucoma avançado: mais segurança com tecnologia

12



COM FOCO

Glaucoma e qualidade de vida:
um desafio diário

14



COMPORTAMENTO

Glaucoma: quando o cuidado da família faz diferença

16



IDIOMA DO ESPECIALISTA

Glaucoma: o inimigo silencioso da visão

24



PAPO DE CONSULTÓRIO

Tenho miopia. Posso ter glaucoma?

18



LINHA DIRETA

É verdade que o glaucoma não tem cura?

26



PREVENIR É MELHOR

Evitar o glaucoma é possível?
A prevenção ajuda muito!

21



OLHANDO DE PERTO

Colírio não é só pingar: técnica faz toda a diferença

28



VIDA E VISÃO

Glaucoma e direção: quando a visão vira um risco



Preparar a casa para o glaucoma avançado: mais segurança com tecnologia

A perda da visão periférica, um dos principais efeitos do glaucoma avançado, compromete a percepção do espaço, do movimento e da profundidade. Isso pode dificultar tarefas simples como desviar de móveis, subir escadas ou encontrar objetos caídos no chão. Felizmente, a tecnologia assistiva e o design inclusivo vêm evoluindo para tornar os ambientes domésticos mais seguros e funcionais.

Ambientes mais seguros

Quando a visão está comprometida, obstáculos simples, como tapetes soltos, degraus ou móveis com quinas, podem representar riscos de quedas e acidentes. A primeira dica é reorganizar os cômodos, deixando corredores e passagens livres. Remover tapetes ou fixá-los firmemente ao chão, instalar corrimãos



“Corrimãos, faixas antiderrapantes e móveis com bordas arredondadas ajudam a evitar acidentes.”

Dicas para um dia a dia mais seguro e independente:

- Remova tapetes soltos ou fixe-os com fita antiderrapante.
- Use luzes com sensor de presença em corredores e banheiros.
- Instale barras de apoio no banheiro e corrimãos nas escadas.
- Pinte interruptores e maçanetas com cores contrastantes.
- Use assistentes de voz para controlar luzes e eletrodomésticos.
- Marque degraus e desníveis com fitas coloridas.
- Mantenha caminhos livres de obstáculos, especialmente à noite.

em escadas e barras de apoio no banheiro são atitudes simples que fazem uma grande diferença.

Dispositivos de automação residencial, como assistentes de voz, podem ajudar no controle de luzes, cortinas e eletrodomésticos com comandos simples. Sensores de movimento ligados a sistemas de iluminação evitam tropeços em ambientes escuros. Há também aplicativos que emitem lembretes para uso de colírios e consultas médicas, reforçando a adesão ao tratamento.

Cores e contrastes

Outra estratégia eficaz é o uso de contrastes de cor no chão e em móveis, facilitando a distinção de objetos. Corrimãos, faixas antiderrapantes e móveis com bordas arredondadas ajudam a evitar

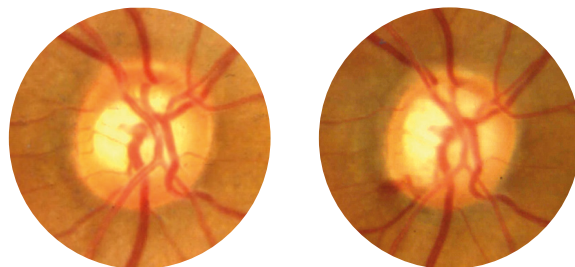
acidentes. Interruptores, maçanetas e bordas de degraus podem ser pintados em cores diferentes da parede ou piso, facilitando a localização de quem tem visão periférica comprometida.

Retinografia: uma aliada no acompanhamento do glaucoma

A retinografia é um exame de imagem que fotografa o fundo do olho, permitindo a visualização detalhada do nervo óptico e da retina. No contexto do glaucoma, ela se torna uma ferramenta valiosa para documentar e acompanhar a evolução da doença ao longo do tempo.

Por ser uma condição progressiva e, muitas vezes, silenciosa, o glaucoma exige monitoramento constante. A retinografia possibilita que o oftalmologista compare imagens de consultas anteriores com exames recentes, identificando alterações sutis no disco óptico e na escavação — sinais típicos de avanço da lesão.

Além disso, o exame é rápido, indolor e pode ser realizado de forma complementar a outros testes, como a tonometria e a campimetria visual. Ele também é especialmente útil em pacientes com

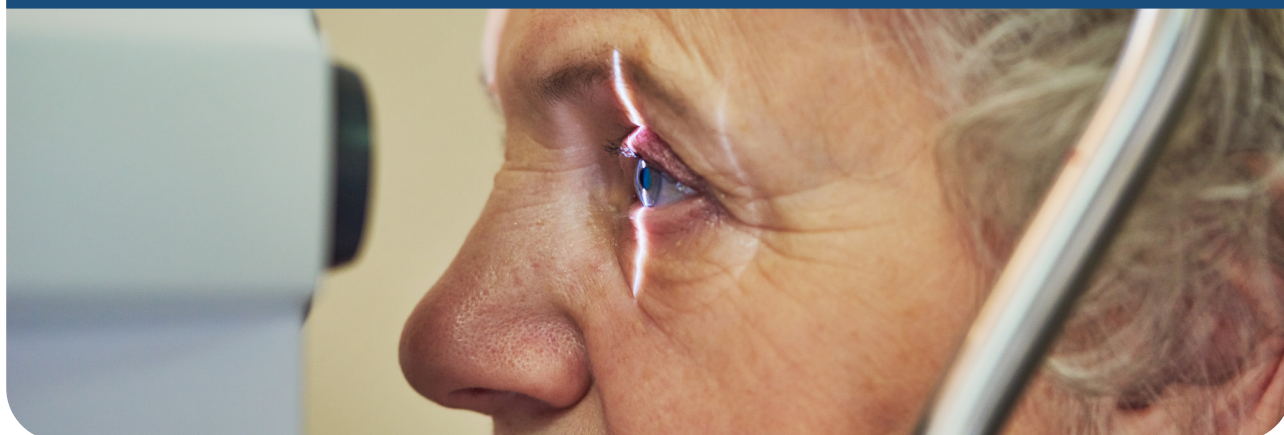


dificuldades para realizar outros exames mais longos ou que requerem maior colaboração.

A retinografia não substitui outros métodos diagnósticos, mas contribui para uma visão mais completa do quadro clínico. Com o acompanhamento correto, é possível ajustar o tratamento e preservar a visão do paciente.

Dica do especialista

Leve sempre seus exames anteriores às consultas para facilitar a comparação e garantir uma linha do tempo visual precisa da sua saúde ocular.



LUBRIFICANTE OCULAR¹

Sem conservantes¹

Duas Concentrações¹



**Pode ser utilizado
com lente de contato*¹**

Lunah® (hialuronato de sódio) é indicado para melhorar a lubrificação da superfície ocular, sendo recomendado para pessoas que apresentam sensação de secura, fadiga ou desconforto nos olhos devido a condições ambientais. Também pode ser utilizado no cuidado pós-operatório de intervenções cirúrgicas oftalmológicas.¹

*Lentes de contato rígidas, quando o uso destas for considerado apropriado às condições clínicas do paciente.

Referências: 1. Lunah® (hialuronato de sódio). Bula do medicamento. Reg. MS N.º 1.0298.0529

LUNAH (hialuronato de sódio) - Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2mg/mL) - VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES: indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA MS N.º 1.0298.0529. CONTRAINDICAÇÕES: Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. LUNAH® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

Registrados por: CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo CRF-SP nº 10.446 - Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918. Fabricados por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. - R. Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira. nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa. Maio/2025



Glaucoma e qualidade de vida: um desafio diário

O glaucoma é uma doença silenciosa que, com o tempo, pode comprometer a visão de forma irreversível. Essa perda visual progressiva afeta não apenas a capacidade de enxergar, mas também a independência, a autoestima e a qualidade de vida do paciente. Atividades antes simples, como caminhar

em locais desconhecidos ou preparar uma refeição, podem se tornar tarefas desafiadoras, o que contribui para o isolamento.

Mas há caminhos para lidar com a condição. A prática regular de atividades físicas, uma



“Atividades antes simples, como caminhar em locais desconhecidos ou preparar uma refeição, podem se tornar tarefas desafiadoras, o que contribui para o isolamento.”

alimentação balanceada e o controle rigoroso da pressão intraocular são aliados no combate à progressão da doença. Acompanhamento oftalmológico frequente permite ajustes no tratamento e orientações específicas para cada estágio.

Além do cuidado clínico, a adaptação emocional também merece atenção. Aceitar as limitações impostas pelo glaucoma, sem abrir mão da autonomia e da dignidade, exige informação, apoio e, muitas vezes, mudanças no estilo de vida.

Hábitos que ajudam

- Pratique caminhadas leves com segurança
- Evite o estresse excessivo
- Durma bem
- Não interrompa os colírios por conta própria
- Converse com seu oftalmologista sobre adaptações no dia a dia



Glaucoma: quando o cuidado da família faz diferença

O glaucoma é uma doença crônica, sem sintomas evidentes nas fases iniciais. Por isso, não é incomum que pacientes deixem de usar os colírios corretamente ou falem às consultas. Nesses momentos, o apoio da família pode ser decisivo para manter o tratamento em dia.

Mais do que cobrar, familiares devem buscar compreender as dificuldades do paciente e criar estratégias em conjunto. Estabelecer horários fixos para aplicar os colírios, usar alarmes no celular e recorrer a caixas organizadoras de medicamentos são soluções simples e eficazes.

É importante que esse apoio venha com empatia, evitando infantilizar ou sobrecarregar emocionalmente o paciente. Além de auxiliar na rotina, o suporte familiar reduz a ansiedade e o medo, comuns diante de uma condição que pode comprometer a visão. O apoio familiar deve respeitar a autonomia da pessoa com glaucoma. Cuidar de alguém com glaucoma é, antes de tudo, um exercício de afeto e solidariedade. E quando o cuidado é compartilhado, os resultados são melhores para a saúde ocular e para o vínculo familiar.



“O apoio familiar deve respeitar a autonomia da pessoa com glaucoma. Cuidar de alguém com glaucoma é, antes de tudo, um exercício de afeto e solidariedade.”

Como a família pode ajudar no controle do glaucoma

- Estabeleça uma rotina fixa para aplicação dos colírios, com lembretes no celular ou alarme.
- Use organizadores de medicamentos para evitar esquecimentos ou erros de dosagem.
- Ajude a agendar e lembrar das consultas.
- Ouça o familiar com empatia, respeitando seus medos e limitações sem julgamentos.
- Informe-se sobre o glaucoma para entender melhor os sintomas e o tratamento.
- Acompanhe o familiar nas consultas, quando possível, para apoiar e esclarecer dúvidas com o médico.
- Ofereça apoio emocional, mostrando que ele não está sozinho nessa jornada.
- Adapte a casa, se necessário, para maior segurança e conforto visual (iluminação adequada, sinalização de degraus etc.).



Glaucoma: o inimigo silencioso da visão

O glaucoma é conhecido como o “ladrão silencioso da visão”. Isso porque, na maioria dos casos, a perda visual acontece lentamente, sem dor ou sinais evidentes até que o dano se torne irreversível.

Como o glaucoma afeta a visão?

Imagine olhar por um tubo ou uma pequena janela, é assim que muitas pessoas descrevem a visão nos

estágios mais avançados do glaucoma. Em outros casos, a perda visual é mais espalhada, com áreas “apagadas” no campo de visão. Por ser uma doença que age de forma gradual e sem dor, o cérebro também pode se adaptar à perda, mascarando os sintomas. É por isso que o diagnóstico precoce é essencial para preservar a visão.

A principal causa do glaucoma é o aumento da pressão intraocular, que danifica o nervo óptico. No

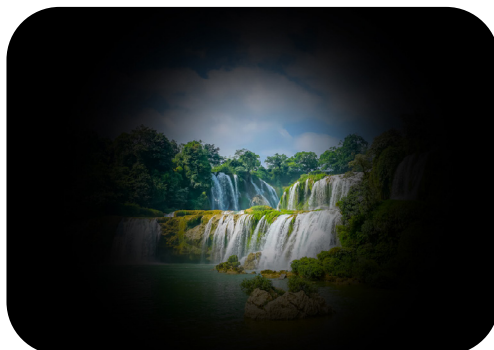
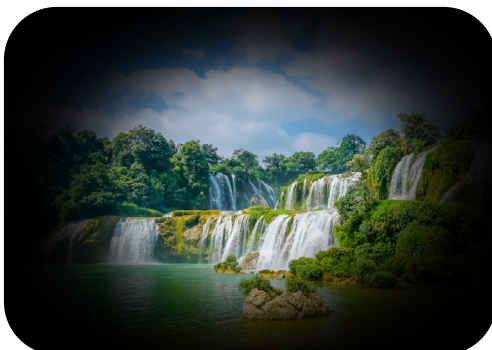
entanto, essa pressão elevada nem sempre causa dor ou desconforto. Existem diferentes tipos da doença, e apenas o oftalmologista pode identificá-los corretamente por meio de exames como a tonometria (medida da pressão ocular), o exame do fundo de olho e a campimetria (avaliação do campo visual).

Quando o glaucoma atinge estágios mais avançados, a baixa visão se instala, afetando também a percepção de profundidade e o equilíbrio. Explicar isso de forma clara ajuda o paciente a entender a importância da adesão ao tratamento.

Mensagem do especialista: diagnóstico precoce, uso correto dos colírios e exames regulares são os pilares para controlar a doença e preservar a visão.

Fique atento!

Glaucoma não é sinônimo de cegueira, principalmente com diagnóstico e tratamento precoces. Com o uso correto dos colírios, acompanhamento médico frequente e algumas adaptações no ambiente e no estilo de vida, é possível manter a qualidade de vida mesmo convivendo com a baixa visão.



“Por ser uma doença que age de forma gradual e sem dor, o cérebro também pode se adaptar à perda, mascarando os sintomas. É por isso que o diagnóstico precoce é essencial para preservar a visão.”



É verdade que o glaucoma não tem cura?

O glaucoma é uma doença crônica e sem cura definitiva. Mas isso não significa que não haja o que fazer. Quando diagnosticado precocemente, é possível controlar sua progressão e preservar a visão.

A principal causa do glaucoma é o aumento da pressão intraocular, que danifica progressivamente as fibras do nervo óptico. O tratamento tem como

objetivo justamente reduzir essa pressão, prevenindo novos danos. Para isso, o oftalmologista pode prescrever colírios de uso contínuo, realizar procedimentos com laser ou indicar cirurgia, dependendo do estágio da doença e da resposta individual do paciente.

É importante compreender que o tratamento não “cura” o glaucoma nem recupera a visão já perdida,



“A principal causa do glaucoma é o aumento da pressão intraocular, que danifica progressivamente as fibras do nervo óptico.”

Informações essenciais sobre o glaucoma

- Não tem cura, mas tem controle: com tratamento contínuo, é possível preservar a visão.
- Colírios são o tratamento inicial mais comum, e devem ser usados conforme prescrição.
- Laser e cirurgias podem ser indicados caso a caso.
- Não há sintomas no início — por isso, os exames preventivos são tão importantes.
- Histórico familiar aumenta o risco: se há casos na família, redobre a atenção.
- Consultas regulares com o oftalmologista são fundamentais, mesmo sem queixas.
- Informação é poder: entender a doença ajuda na adesão ao tratamento.

mas evita que a perda continue. Por isso, o comprometimento com o tratamento deve ser constante e disciplinado, mesmo quando não há sintomas visíveis. O abandono do uso dos colírios ou a falta às consultas podem colocar em risco a saúde ocular e levar à cegueira total.

Ignorar os sintomas ou abandonar o tratamento pode levar à perda total da visão. Já a adesão adequada, mesmo que não traga “cura”, permite uma vida ativa e com boa qualidade visual.

Transitions®
Gen S

POTENCIALIZE SEUS ÓCULOS SIMPLIFIQUE SUA VIDA

Transitions® GEN S™ são as nossas lentes perfeitas para uso diário. São ultrarresponsivas à luz, oferecem uma paleta espetacular de cores e fornecem visão HD na velocidade da sua vida.

GEN SPEED™ ULTRARREATIVA À LUZ

<2
MIN

- ✓ Desativam em menos de 2 minutos*
- ✓ Desativação até 2 vezes mais rápida²
- ✓ Apenas 25 segundos para escurecimento no nível de lente solar (categoria 3)^{3*}
- ✓ As lentes com o escurecimento mais rápido^{4*}

GEN STYLE™ PALETA DE CORES ESPETACULAR

8
CORES

- ✓ A mais ampla linha do mercado: 8 cores vibrantes
- ✓ Novas cores adicionadas ao portfólio: Rubi e Esmeralda
- ✓ Melhor consistência de cor em todos os estágios^{5*}
- ✓ Possibilidades infinitas de combinações

GEN SMART™ VISÃO HD NA VELOCIDADE DA SUA VIDA

ATÉ
40%

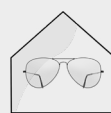
- ✓ 39% mais rapidez na recuperação da visão depois do contato com luzes brilhantes e intensas^{6*}
- ✓ 40% mais rapidez na recuperação da visão durante a desativação^{7*}
- ✓ 39,5% maior sensibilidade de contraste durante a desativação^{7*}



Visão sem
esforço



Desempenho
fotossensível
duradouro



Totalmente incolores
em ambientes
internos



Incrivelmente
rápidas



Escurecem
em segundos⁸



Bloqueiam **100% dos raios UVA e UVB**. Filtram a luz azul-violeta em até **32% em ambientes internos e 85% em ambientes externos**⁹

TODAS AS CORES DISPONÍVEIS EM VISÃO SIMPLES E MULTIFOCAL



95%
DE
SATISFAÇÃO
E RECOMPRA

*Testes realizados com lentes cinza. O desempenho fotossensível pode variar entre as cores e materiais da lente e é influenciado por temperatura e exposição aos raios UV.

1. Para lentes de policarbonato e CR39 na cor cinza com tratamento antirreflexo desativando para 70% de transmissão a 23°C. 2. Para lentes policarbonato e CR39 cinza desativando a 70% de transmissão a 23°C, comparadas à geração anterior. 3. Para lentes de policarbonato e CR39 na cor cinza atingindo 18% de transmissão a 23°C. 4. Comparadas com lentes cinza da categoria incolor a escura. As lentes Transitions® GEN S™ Gray desativam mais rápido para 70% de transmissão enquanto alcança menos de 14% de transmissão quando ativado a 23°C. 5. Para lentes de policarbonato, comparadas com a geração anterior. 6. Comparado com lentes incolores. Investigação controlada randomizada cruzada com sujeito mascarado realizada em 2023 em 30 participantes saudáveis (19.2 3 1.3 anos). Testando estresse de luz (desconforto e ofuscamento por incapacidade, recuperação de estresse fotográfico) com os estados claros e mais escuros das lentes Transitions GEN S cinza de índice 1.6 com um tratamento antirreflexo premium em comparação com lentes incolores de índice 1.6 com um tratamento antirreflexo premium. Pesquisador principal Prof. Billy R. Hammond. 7. Comparado à geração anterior. Investigação controlada randomizada cruzada com sujeito mascarado realizada em 2023 em 10 participantes saudáveis pré-treinados (29.5 3 4.0 anos). Testando a sensibilidade ao contraste durante a desativação com lentes Transitions GEN S cinza de índice 1.6 com tratamento antirreflexo premium em comparação com lentes Transitions Signature GEN B cinza de índice 1.6 com tratamento antirreflexo premium. Pesquisador principal Prof Pablo Artal. Resumo aceito na ARVO 2024. Duarte-Toledo R, Mompeán J et al., Uma nova lente fotossensível melhora a sensibilidade ao contraste durante a desativação. 8. Para lentes de policarbonato e CR39 em várias cores com 18% de transmissão a 23°C. 9. Para lentes de policarbonato e CR39 em várias cores. A luz azul-violeta é medida entre 400nm e 455nm (ISOTR 20772:2018). Armações por RAY-BAN®, lentes Transitions® GEN S™ Rubi.



Colírio não é só pingar: técnica faz toda a diferença

Para quem trata doenças oculares crônicas como o glaucoma, o colírio é mais do que um simples medicamento, é uma ferramenta essencial para preservar a visão. No entanto, o que muita gente não sabe é que a forma de aplicar o colírio interfere diretamente na sua eficácia. Erros aparentemente simples, como pingar fora do olho ou não aguardar o tempo adequado

entre medicamentos diferentes, podem comprometer o tratamento e até causar danos.

É comum que pessoas apliquem colírios com pressa, sem lavar as mãos, ou encostem o frasco nos cílios, o que pode contaminar o frasco e causar infecções. O olho só consegue absorver uma gota por vez, e o

excesso é eliminado pelo canal lacrimal, desperdiçando o produto. Por isso, é mito aplicar várias gotas com a esperança de que o remédio fará efeito mais rápido.

Além disso, não respeitar o intervalo entre colírios diferentes pode fazer com que um medicamento “lave” o outro, prejudicando a absorção. O intervalo ideal é de pelo menos 5 minutos entre aplicações de medicamentos distintos.

“(...) não respeitar o intervalo entre colírios diferentes pode fazer com que um medicamento “lave” o outro, prejudicando a absorção.”

Para aplicar corretamente, é importante:



Lavar bem as mãos



Inclinar levemente a cabeça para trás



Pingar uma gota sem encostar o frasco no olho



Puxar a pálpebra inferior suavemente



Fechar os olhos por alguns segundos, sem piscar



Dicas para quem tem dificuldade:

- Use espelhos de aumento
- Peça ajuda de familiares
- Nunca interrompa o uso sem consultar o oftalmologista
- A técnica correta melhora a eficácia, evita desperdícios e garante mais segurança no tratamento.

COLÍRIOS LUBRIFICANTES

O NOVO PADRÃO de EXCELÊNCIA
para o tratamento do **OLHO SECO**^{6,10}



0,15%

**RÁPIDA MELHORA DOS SINAIS
E SINTOMAS DO OLHO SECO²⁰**



**MENOS
APLICAÇÕES**
diárias^{6,7}



AMPLAMENTE
RECOMENDADO PELOS
ESPECIALISTAS

[illegible]



Tenho miopia.

Posso ter glaucoma?

Ter miopia não significa que a pessoa terá glaucoma, mas pode representar um fator de risco. Principalmente em casos de miopia alta, quando há alterações na estrutura do olho que exigem acompanhamento mais rigoroso.

O ideal é que pessoas míopes realizem consultas regulares com o oftalmologista, incluindo exames de pressão ocular e fundo de olho. Isso ajuda a identificar precocemente alterações no nervo óptico ou no campo visual.

Outro ponto importante é que os sintomas podem ser confundidos. Dores de cabeça, visão turva e sensibilidade à luz podem ocorrer em ambas as condições, o que torna o diagnóstico clínico ainda mais essencial.

Por isso, quem tem miopia deve ficar atento, mas com o acompanhamento adequado é possível manter a saúde ocular sob controle.

O que você precisa saber sobre a relação entre miopia e glaucoma

- Miopia é a dificuldade de enxergar de longe, causada por um alongamento do globo ocular.
- Miopia alta (acima de 6 graus) pode aumentar o risco de desenvolver glaucoma.
- Glaucoma pode evoluir sem sintomas, e só exames detectam precocemente.
- Consultas regulares com o oftalmologista são indispensáveis para quem tem miopia.
- Exames recomendados: pressão intraocular, fundo de olho, campimetria e OCT (tomografia de retina).
- Histórico familiar de glaucoma eleva ainda mais a necessidade de vigilância.
- O diagnóstico precoce é a melhor forma de preservar a visão.

VISTAS PERDIDAS

O glaucoma pode levar à
cegueira, mas você pode
transformar essa realidade.



A GENOM é sua aliada e está
presente em todas as fases
do tratamento do glaucoma!



Acesse o **QRCode** ao lado
para cadastrar a sua clínica
ou consultório, e facilite
o diagnóstico precoce.

Saiba mais em:

www.vistasperdidas.com.br

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO



GENOM

GRUPO **União Química**
farmacêutica nacional S/A



Evitar o glaucoma é possível?

A prevenção ajuda muito!

Apesar de o glaucoma estar relacionado principalmente à elevação da pressão intraocular, que danifica o nervo óptico de forma silenciosa e progressiva, outros fatores aumentam o risco, como idade acima dos 40 anos, histórico familiar, diabetes, hipertensão arterial e o uso prolongado de corticoides, especialmente sem orientação médica. Por isso, a prevenção não depende de uma única ação, mas de um conjunto de atitudes ao longo da vida.

O check-up oftalmológico anual é fundamental, principalmente para quem tem histórico familiar da doença e para afrodescendentes. Filhos de portadores de glaucoma têm risco aumentado e devem iniciar o acompanhamento mais cedo.

Alguém da sua família tem glaucoma? Então, siga essas dicas:

- Informe seu oftalmologista sobre o histórico
- Realize exames de campo visual e tonometria regularmente
- Evite colírios ou medicamentos sem prescrição médica
- Fique atento a alterações visuais discretas
- Prevenir é o melhor caminho

Visão em Foco...

CBO em Revista

Acompanhe as redes sociais **Visão em Foco** e esteja atualizado sobre a sua saúde ocular!

 www.visaoemfoco.org.br

 [/visaoemfoco_cbo](https://www.instagram.com/visaoemfoco_cbo)

 [/CBOvisaoemfoco](https://www.facebook.com/CBOvisaoemfoco)

 [@CBOftalmologia](https://www.youtube.com/@CBOftalmologia)





Glaucoma e direção: quando a visão vira um risco

Dirigir é um sinônimo de autonomia. Mas, além da habilidade, estar ao volante requer plena percepção do entorno que permita uma atenção constante para resposta rápida, capacidades essas que podem ser comprometidas pelo glaucoma.

Um dos principais efeitos do glaucoma é a redução do campo visual, ou seja, a perda gradual da visão periférica. Isso pode gerar situações perigosas no trânsito, como não perceber um carro se aproximando pelo retrovisor, pedestres na calçada ou ciclistas ao



“Em estágios avançados, a visão pode se tornar tubular, como se a pessoa estivesse olhando por um canudo.”

lado do veículo. Em estágios avançados, a visão pode se tornar tubular, como se a pessoa estivesse olhando por um canudo.

Além disso, o paciente pode ter dificuldades em ambientes com baixa iluminação, como dirigir à noite ou em túneis, bem como sensibilidade excessiva à luz, que compromete a visão ao dirigir sob sol forte ou em locais com reflexos intensos. Outros sinais de alerta incluem frequentes sustos no trânsito, freadas bruscas, mudanças involuntárias de faixa ou tropeços ao caminhar, que indicam perda da percepção espacial.

Avaliação oftalmológica

Para saber se uma pessoa com glaucoma está apta a dirigir, com ou sem restrições, o oftalmologista realiza uma avaliação completa, com destaque para dois exames:

- **Campo visual (campimetria):** avalia a capacidade do olho de perceber o que acontece nas laterais, mesmo sem mover os olhos. Esse é um dos primeiros sentidos afetados pelo glaucoma.
- **Acuidade visual:** mede o grau de nitidez da visão central, sendo essencial para identificar placas, semáforos e pedestres a distância.

O que diz a legislação brasileira

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), todos os motoristas devem passar por avaliação oftalmológica obrigatória na renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Pessoas com doenças oculares como glaucoma podem ter sua habilitação mantida, desde que atendam aos critérios mínimos de visão exigidos por lei, que incluem acuidade visual de pelo menos 20/40 em um dos olhos, com ou sem correção.

Caso a perda visual comprometa a segurança, o oftalmologista poderá recomendar restrições, como proibição de dirigir à noite, uso de lentes corretivas obrigatórias ou até mesmo a suspensão da habilitação. A decisão não é punitiva, mas protetiva — para o paciente e para a sociedade.

Quando é hora de parar?

A decisão de deixar de dirigir não deve ser tomada de forma abrupta, impulsiva ou isolada. É essencial que ela seja baseada em exames, no diálogo com o oftalmologista e na reflexão pessoal do paciente e sua família.

Em alguns casos, ajustes como limitar o horário de direção, evitar vias movimentadas ou optar por percursos conhecidos podem ser suficientes. Mas quando o comprometimento do campo visual é grave, o afastamento do volante se torna uma medida de segurança imprescindível.

É importante lembrar que a perda do direito de dirigir não significa perda total de independência. Hoje, há alternativas de transporte individual e coletivo, além de políticas públicas de mobilidade urbana que devem ser acessadas e discutidas com o paciente.

“É importante lembrar que a perda do direito de dirigir não significa perda total de independência.”

Sinais de que pode haver risco ao dirigir com glaucoma:

- Não notar veículos ao lado ao trocar de faixa
- Não perceber pedestres ou ciclistas nas laterais
- Dificuldade acentuada para dirigir à noite
- Sensibilidade excessiva à luz ou ofuscamento
- Sustos frequentes ou reações lentas no trânsito
- Pequenos acidentes, colisões em objetos ou guias
- Desorientação em ambientes pouco iluminados ou desconhecidos

Artelac Splash MDO®

Cuidar dos olhos secos
agora é simples assim.

LANÇAMENTO!



**Alívio imediato e duradouro
dos sintomas de olho seco.¹**



**Maior concentração de ácido
hialurônico 0,24%.¹**



Livre de conservantes.²



**Aplicação precisa máximo
conforto.³**



**Adequado para lentes de contato
gelatinosas e rígidas.²**

BAUSCH + LOMB

Ver melhor. Viver melhor.

SAC 0800 702 6464
sac@bausch.com
www.bausch.com.br

Artelac Splash MDO® – solução oftálmica estéril – embalagem contendo 10 mL - Uso Tópico Oftálmico. INDICAÇÃO: ARTELAC SPLASH MDO® é indicado como lubrificante ocular com ação imediata no alívio dos sintomas de olhos secos leves e moderados. ARTELAC SPLASH MDO® é nosso produto para suavizar e hidratar instantaneamente os olhos secos. Ele naturalmente refresca e hidrata os olhos secos, aliviando os sintomas de cansaço, estresse e lacrimejamento. É adequado para umedecer e reumedecer tanto lentes de contato gelatinosas quanto rígidas durante o uso e melhora notavelmente o conforto de suas lentes de contato, durante todo o dia. CONTRAINDICAÇÃO: Não utilize este produto se você for hipersensível a qualquer um dos ingredientes. CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO: Armazenar em temperatura de até 25°C. Produto válido por 24 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem. O design do frasco permite o uso de ARTELAC SPLASH MDO® durante 6 meses após a abertura. MODO DE USO: Vide instruções de uso do produto para obter informações adicionais importantes sobre a segurança. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Se você sentir desconforto ou irritação persistentes, pare de usar o produto e consulte seu médico. Informações de segurança para pacientes com danos severos à córnea: Em casos muito raros, foram registrados depósitos de fosfato de cálcio na córnea durante o tratamento com produtos contendo fosfato para uso oftalmológico. Esperar aproximadamente 15 minutos antes de usar outro produto para os olhos. Registro ANVISA nº: 80136060386. Material destinado à classe médica. Referências: 1 - Quando comparado com a concentração de ácido hialurônico do produto Artelac Rebalance™ (Informações: folheto dos produtos Artelac Rebalance™ e Artelac Splash MDO®). 2 - Folheto do produto ARTELAC SPLASH MDO®. 3 - System 3k Aeropump brochure. Jun/24.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

É nosso trabalho alertar a população sobre a prevenção das doenças oculares.

Para levar informação à população, fazemos **parcerias importantes**. Obrigado aos nossos patronos que apoiam a Visão em Foco e ajudam a manter a saúde ocular de nossos pacientes.

BAUSCH + LOMB

EssilorLuxottica

